



## 19º Congresso Brasileiro de Infectologia Pediátrica



### Trabalhos Científicos

**Título:** Análise Das Taxas De Calazar No Estado Do Ceará Em Comparação Com O Nordeste E Brasil.

**Autores:** CAMYLLA SANTOS DE SOUZA; RODRIGO ALMEIDA FONTENELE

**Resumo:** Objetivo: Analisar os índices de calazar, ou leishmaniose visceral, em crianças e adolescentes no Ceará, comparando-os com os resultados do Nordeste e Brasil, tendo ciência de que o Ceará é considerado pelo Ministério da Saúde como possuidor de uma das maiores taxas de óbito por leishmaniose visceral em todo o país. Metodologia: Estudo baseado em revisão bibliográfica e em pesquisas na base de dados DATASUS. Foram avaliadas variáveis como taxa de mortalidade, número de internações, média de permanência hospitalar e gastos totais, considerando-se os anos de 2010 a 2015, faixa etária de 0 a 19 anos e os sexos masculino e feminino. Resultados: No período entre 2010 e 2015, foram notificados, dentro da faixa etária que vai do nascimento aos 19 anos, 11267 novos casos e recidivas de leishmaniose visceral no Brasil, sendo 5946 em meninos e 5321 em meninas, 6464 na Região Nordeste e 1346 no estado do Ceará. A unidade federativa mantém sua tradição como zona endêmica, sendo responsável por mais que 10% do total de casos no país e aproximadamente um quinto dos casos no Nordeste, região onde documentaram mais da metade do total nacional. Ocorreram 8798 internações. Os custos somaram mais de 4,2 milhões de reais e a taxa de mortalidade média nesses seis anos foi de 2,17 para os meninos e 2,56 para as meninas (2,35 no total). Gastos médios por paciente pouco variaram entre os sexos (375 reais por menino e 371 por menina). 55% dos gastos partiram da Região Nordeste, onde foram internados 5116 pacientes. A taxa de mortalidade nordestina ficou em 2,6, com um índice de óbitos sensivelmente maior na população feminina, 3,19 contra 2,07 dos meninos. Essa diferença foi ainda mais expressiva no Ceará, com mortalidade masculina de 0,85 e feminina de 2,4, contabilizando 1,56 em ambos os sexos. Apesar disso, o número de internações não divergiu tanto. Foram 590 meninos contra 500 meninas internadas. Casos novos e recidivas no estado dividiram-se em 733 meninos e 613 meninas. Comparado a dimensão de Nordeste e de Brasil, o Ceará foi o único a ter gastos totais maiores com a população feminina, 7269 reais a mais que os meninos no montante que engloba dinheiro destinado a ambos os sexos, 511.289 reais, o que demonstra um gasto per capita maior do estado em relação ao Brasil e ao Nordeste. Conclusão: No que tange a crianças e adolescentes, o Ceará mantém seu status como estado com uma das maiores taxas de calazar no Nordeste e Brasil. Considerada como a segunda maior causa de mortalidade parasitária no mundo, com cerca de 60 mil óbitos ao ano, perdendo apenas para a malária, a leishmaniose visceral, se não descoberta e tratada precocemente, pode evoluir para uma taxa de óbito de mais de 90%.